



LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES
FEMIC JOVEM

Catharine Isadora Nonemacher Ledur
Izandra Alves
**Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Rio Grande do Sul
Feliz, RS - Brasil**



catharine.ledur@aluno.feliz.ifrs.edu.br

O entrecruzamento de subjetividades: A análise da humanização e leitura nos escritos de estudantes



Apresentação



- Os estudos sobre leitura têm evidenciado que as práticas leitoras são essenciais para a formação de sujeitos mais participativos e socialmente integrados. Reconhecer o valor do texto literário é fundamental, pois ele tem o poder de simbolizar a vida e ressignificá-la, permitindo que os indivíduos acessem suas subjetividades. A proposta que aqui se apresenta se alinha a essa concepção e também aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma vez que as obras lidas pelos estudantes do ensino básico abordam esses temas em suas narrativas.



Objetivos



- GERAL
- Investigar em que medida os textos literários lidos e discutidos em sala de aula intervêm na escrita com caráter humanizador nas produções de estudantes concluintes do ensino básico.

Objetivos



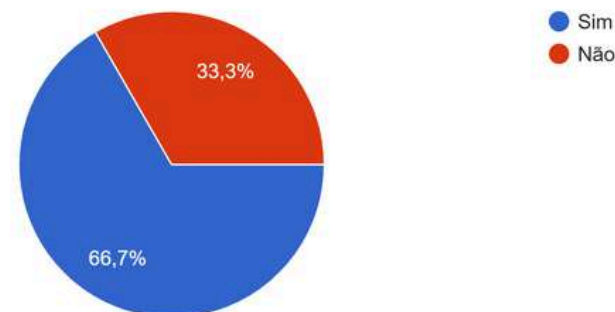
- ESPECÍFICOS
 - Analisar as produções textuais dos estudantes a partir das obras lidas, observando a relação entre literatura e temas atuais.
 - Identificar, nos textos, características que revelem o caráter humanizador proposto por Antonio Candido.
 - Compreender os textos literários como fundamentais para o processo de humanização, com base nas teorias de leitura.

Metodologia

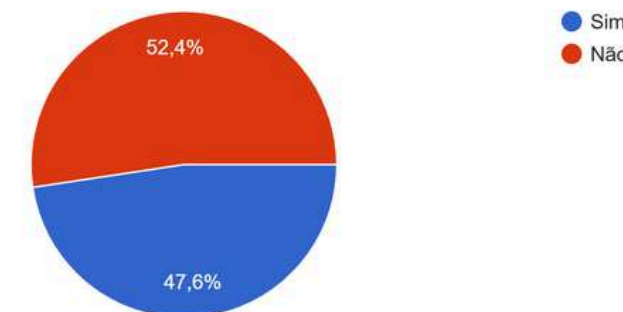


- A pesquisa-ação, iniciada em 2023, valeu-se do instrumento questionário para mapear a formação leitora dos 42 estudantes de duas turmas, tanto no ambiente familiar quanto escolar.

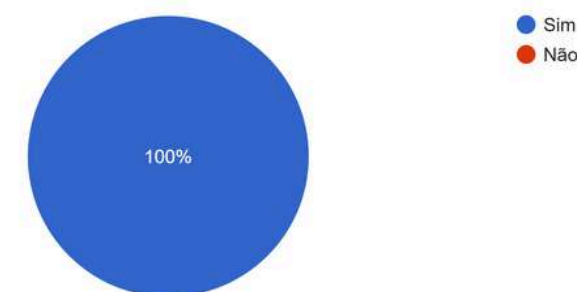
1. Você se considera leitor/a?
42 respostas



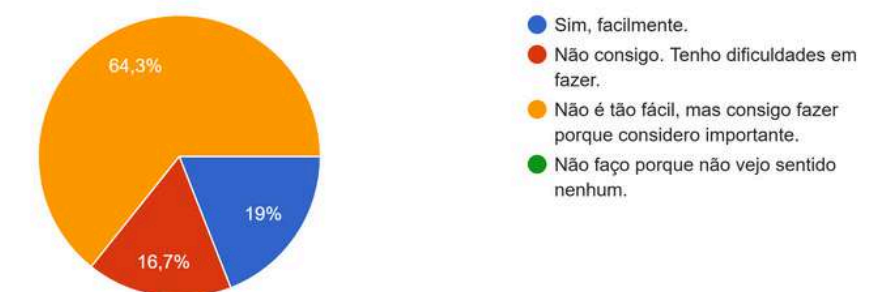
5. Em sua casa, as pessoas têm a leitura como uma atividade frequente?
42 respostas



1. Durante o ensino médio, lhe foram solicitadas/orientadas/sugeridas leituras de texto literário pelo professor/a de Português e Literatura?
42 respostas



7. Quando seu/sua professor/a solicita uma escrita a partir de um texto literário, você consegue estabelecer relações com a vida real, organizando a...ue permitem o diálogo entre a literatura e a vida?
42 respostas



Metodologia

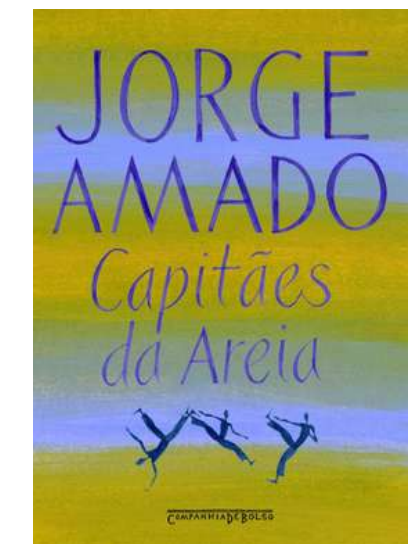
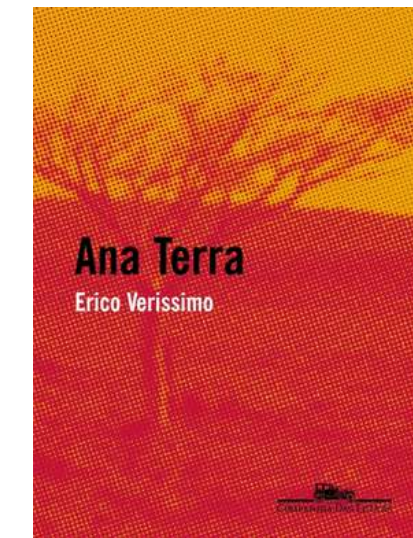


- Após, foram sugeridas as obras literárias para leitura e debate em forma de seminário na sala de aula. A partir das discussões feitas, os estudantes foram interpelados a escreverem textos dissertativos argumentativos articulados com os fatos sociais/históricos emergidos dos romances.
- Propostas de escrita:
 1. A crescente situação de mulheres em vulnerabilidade social que enfrentam, sozinhas, as dificuldades de serem responsáveis por seus lares e seus filhos.
 2. Criminalidade juvenil e às ações/medidas que são tomadas hoje para frear/resolver o problema.
 3. Como você vê/sente a relevância (ou não) da arte para a vida.

Metodologia



- Ao longo dos anos de 2023 e 2024, os dados da pesquisa foram descritos e aproximadamente 90 produções foram categorizadas quanto ao gênero proposto e aos aspectos linguísticos, incluindo coesão e coerência. No ano de 2025, a investigação se aprofunda na análise desse material a partir do caráter humanizador teorizado por Antonio Candido (2011). Nesse novo recorte, são analisados 27 textos seguindo o critério: o mesmo autor deve ter entregue os textos, um para cada tema. Assim, temos 09 estudantes com seus três textos para análise.



Resultados alcançados



- Trecho retirado dos escritos do estudante Cooper:
A obra de Carolina Maria de Jesus, “Quarto de Despejo”, retrata a trajetória de vida da autora com seus filhos, uma vida de miséria e muita dificuldade. Este texto dialoga muito bem com a realidade atual, onde muitas mães solo se submetem a trabalhos desumanos para proporcionarem o mínimo para a sobrevivência de seus filhos, sendo as únicas provedoras da família.

O texto ressalta o aspecto humanizador da literatura ao reconhecer a problemática presente no enredo da obra e constatar que essa questão está amplamente presente na realidade. Dessa forma, ele enfatiza a capacidade da literatura de desmascarar a realidade e oferecer novas percepções e reflexões sobre a vida, conforme argumentado por Candido (2011). Além disso, é evidente a sensibilidade e empatia do estudante em relação ao contexto das mães solo que enfrentam vulnerabilidade social.

Resultados alcançados



- Trecho retirado dos escritos do estudante Cooper:
Os menores, tanto da obra de Jorge Amado, quanto da vida real, são vistos como marginais, necessariamente infratores e culpados pela situação que vivem. Apesar de serem crianças, são socialmente julgados como adultos.

É possível perceber o caráter humanizador da literatura no texto do estudante Cooper, especialmente ao analisar a referência à obra "Capitães da Areia" de Jorge Amado, realizando relações com a realidade de maneira crítica, sensível e empática.

Resultados alcançados



- Trecho retirado dos escritos do estudante Cooper:
O ator francês Jean Barrault diz que o teatro é o primeiro soro que o homem inventou para se proteger da doença da angústia. Assim como as demais formas de arte, o teatro possibilita um mundo de imaginações, um mundo paralelo e, muitas vezes, um mundo de fuga. Fuga. Talvez seja isso o que mais me fascina no teatro: a possibilidade de sair um pouco da realidade, que por muitas vezes pode ser angustiante, e viver, por alguns minutos que seja, uma **outra vida.**”

O estudante reconhece na arte — especialmente nas obras de Clarice Lispector e no teatro — uma forma de compreender e aliviar a condição humana. Destaca o poder humanizador e terapêutico da arte, capaz de despertar emoções, dar sentido à vida e possibilitar o enfrentamento das angústias por meio da vivência de outras realidades.

Resultados alcançados



- Trecho retirado dos escritos do estudante Enzo:
O escritor Érico Veríssimo traz, em Ana Terra, parte da vida de Ana, que é criada no campo e é ensinada por sua mãe a realizar as tarefas domésticas, para servir seu pai e irmãos, além de, depois, criar seu filho sozinha. Em paralelo, no Brasil atual, muitas mães acabam por educar suas filhas com essa ideologia sem perceber. E assim, criam mulheres que perdem seu potencial por acreditarem que são inferiores.

Enzo ressalta o aspecto humanizador da literatura ao reconhecer a problemática presente no enredo das obras e constatar que essa questão está amplamente presente na realidade. Dessa forma, ele enfatiza a capacidade da literatura de desmascarar a realidade e oferecer novas percepções e reflexões sobre a vida, conforme argumentado por Candido (2011).

Resultados alcançados



- Trecho retirado dos escritos do estudante Enzo:
Diversos fatores sociais, políticos e econômicos corroboram para que os jovens, muitas das vezes sem outra opção, entram para o mundo marginal e sejam concebidos como bandidos por praticamente toda sociedade.

Aborda as motivações que podem levar os jovens ao envolvimento com a criminalidade, destacando a falta de acesso à educação e a ausência de uma base familiar sólida como fatores contribuintes. Além disso, ele propõe a socioeducação como uma alternativa mais eficaz para lidar com essa problemática, contrapondo-a à redução da maioria penal. Essa abordagem sugere uma compreensão aprofundada da complexidade do problema, evidenciando uma perspectiva mais humanizada ao considerar as circunstâncias que levam os jovens a trilhar caminhos delituosos.

Resultados alcançados



● Trecho retirado dos escritos do estudante Enzo:
Arte, “produção consciente (ou não) de obras, voltada para a concretização de um ideal e de harmonia”, para muitos as artes são um meio de se expressar e de se encontrar, como Clarice, que, em *Água Viva*, demonstra o caos de sua vida/mente em forma de texto. Minha vida teve pouca influência das artes em geral. Nunca fui muito ligado às artes, quando pequeno, pouco lia, gostava apenas de livros simples, para passar o tempo. A música e artes visuais nunca me foram muito atrativas, já que, onde cresci, as artes me foram apresentadas como meio de entretenimento apenas, e não como um modo de reflexão e crítica à sociedade.

Revela uma compreensão ambígua sobre a função da arte em sua vida. Enquanto destaca a arte, especialmente por meio da obra *"Água Viva"* de Clarice Lispector, como uma ferramenta para reflexão profunda sobre a existência, o estudante também menciona que, em sua experiência pessoal, a arte foi introduzida como mero entretenimento, sem enfatizar a reflexão crítica ou social. Essa aparente contradição pode ser atribuída à influência de diferentes perspectivas sobre a natureza da arte e à maneira como ela foi apresentada em seu ambiente. Apesar dessa dicotomia, o estudante ainda reconhece a importância intrínseca da arte como um meio valioso para explorar questões mais profundas e expressar sentimentos complexos.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- O trabalho desenvolvido contribui para o propósito de uma educação voltada à discussão dos temas socialmente relevantes e que por vezes estão distantes do universo escolar. Principalmente, ao abordar obras literárias estão à margem do cânone, como Carolina Maria de Jesus, por exemplo. Além disso, ao discutir e escrever sobre obras literárias e suas relações com a realidade, os estudantes reforçam seus repertórios para provas como o ENEM.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Essa pesquisa nasceu pela observação da coordenadora do projeto que atuava nas turmas finais do ensino básico. Ela percebeu a necessidade de abordagem de textos literários que pudessem abrir discussões sociais amplas e profundas que permitissem a construção de textos que estabelecessem relações entre a literatura e a vida. Assim, leituras, discussões e escritas constituem o trabalho feito em 2023 e que produziu mais de cem textos dissertativos-argumentativos e que agora faz um recorte de análise sob o aspecto a humanização.

Considerações finais



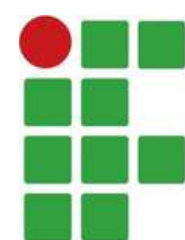
- Os resultados obtidos na pesquisa evidenciam que a literatura contribui para a humanização dos sujeitos na medida em que facilita a percepção da realidade a sua volta, auxilia para que reajam e manifestem-se empaticamente acerca do que percebem. Nessa perspectiva, os dados analisados oferecem subsídios relevantes para a construção de práticas pedagógicas mais sensíveis, significativas e coerentes com o caráter humanizador da linguagem literária, dialogando com os ODS e com as políticas institucionais, que vão ao encontro de sua proposta que é oferecer uma educação técnica e humana na sua integralidade.

Referências



-
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.
- CANDIDO, A. Vários escritos. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.
- PILATI, A. Poesia na sala de aula: subsídios para pensar o lugar e a função da literatura em ambientes de ensino. Campinas: Pontes Editores, 2017.

EDITAL PROPPI Nº 18/2024 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Campus
Feliz



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros